



UFF - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
COSEAC - COORDENAÇÃO DE SELEÇÃO ACADÊMICA
PMM - PREFEITURA MUNICIPAL DE MARICÁ
CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DA
PREFEITURA MUNICIPAL DE MARICÁ
EDITAL Nº 1/2018



Leia atentamente todas as informações da Capa do Caderno de Questões antes de começar a Prova.

TIPO DE PROVA

Y

De acordo com o subitem 7.15.13 do Edital, cabe ao candidato conferir se a letra do **TIPO DE PROVA** constante em seu Cartão de Respostas corresponde a letra do **TIPO DE PROVA** desse Caderno de Questões recebido. Caso haja qualquer divergência, o candidato deverá, imediatamente, informar ao Fiscal de Sala e solicitar a substituição do Caderno de Questões.

O Cartão de Respostas será corrigido de acordo com o gabarito do **TIPO DE PROVA** constante no seu Cartão de Respostas.

Cargo: **ANALISTA DE CONTROLE INTERNO**

NÍVEL:
SUPERIOR II

CADERNO DE QUESTÕES

Instruções ao candidato

(Parte integrante do Edital – subitem 13.2)

- Ao receber este **Caderno de Questões**, confira se o cargo indicado é aquele para o qual você está concorrendo, se não for notifique imediatamente ao Fiscal. Você será responsável pelas consequências se fizer a Prova para um cargo diferente daquele a que concorre.
- Além deste **Caderno de Questões**, você deverá ter recebido o **Cartão de Respostas** e a **Folha de Redação**.
- Verifique se constam deste Caderno, de forma legível, **50 questões objetivas**, a proposta da **Prova de Redação** e espaços para rascunho. Caso contrário, notifique imediatamente ao Fiscal.
- Confira seus dados com os que aparecem no **Cartão de Respostas** e na **Folha de Redação**. Se eles estiverem corretos, assine o **Cartão de Respostas** e leia atentamente as instruções para seu preenchimento. Caso contrário, notifique imediatamente ao Fiscal.
- Em hipótese alguma haverá substituição do **Caderno de Questões**, do **Cartão de Respostas** ou da **Folha de Redação** se você cometer erros ou rasuras durante a prova.
- Sob pena de eliminação do concurso, não é permitido fazer uso de instrumentos auxiliares para cálculos ou desenhos, ou portar qualquer material que sirva de consulta ou comunicação. Da mesma forma, não é permitido fazer registros na **Folha de Redação** que possibilite a identificação do candidato.
- A **Folha de Redação** será desidentificada pelo Fiscal na sua presença.
- Cada questão objetiva apresenta cinco opções de respostas, sendo apenas uma delas a correta. No **Cartão de Respostas**, para cada questão, assinale apenas uma opção, pois será atribuída pontuação zero à questão da Prova que contiver mais de uma ou nenhuma opção assinalada, emenda ou rasura.
- O tempo disponível para você fazer esta Prova (Prova Objetiva e Prova de Redação), incluindo o preenchimento do **Cartão de Respostas**, é de quatro horas e trinta minutos.
- Colabore com o Fiscal, na coleta da impressão digital.
- Use somente caneta esferográfica de corpo transparente e de ponta média com tinta azul ou preta para preencher o **Cartão de Respostas** e fazer a **Prova de Redação**. Não é permitido uso de lápis mesmo que para rascunho.
- Terminando a prova, entregue ao Fiscal o **Cartão de Respostas** assinado e a **Folha de Redação**. A não entrega desse material implicará a sua eliminação no Concurso.
- Somente será permitido na última hora que antecede ao término da Prova levar o **Caderno de Questões**.

Após o aviso para o início da prova, você deverá permanecer no local de realização da mesma por, no mínimo, noventa minutos.

TÓPICO: Língua Portuguesa

Texto 1

DOMÍCIO DA GAMA

Domício da Gama (Domício Afonso Forneiro, adotou do padrinho o Gama), jornalista, diplomata, contista e cronista, nasceu em Maricá, RJ, em 23 de outubro de 1862 e faleceu no Rio de Janeiro, RJ, em 8 de novembro de 1925. Foi um dos dez acadêmicos eleitos na sessão de 28 de janeiro de 1897, para completar o quadro de fundadores da Academia. Escolheu Raul Pompeia como patrono, ocupando a cadeira nº 33. Foi recebido na sessão de 1º de julho de 1900, por Lúcio de Mendonça.

Fez estudos preparatórios no Rio de Janeiro e ingressou na Escola Politécnica, mas não chegou a terminar o curso. Seguiu para o estrangeiro em missões diplomáticas. A sua primeira missão foi a de secretário do Serviço de Imigração, e o contato, nessa época, com o Barão do Rio Branco, valeu-lhe ser nomeado secretário da missão Rio Branco para a questão de limites Brasil-Argentina (1893-1895), com a Guiana Francesa (1895-1900) e com a Guiana Inglesa (1900-1901). Foi secretário de Legação na Santa Sé, em 1900, e ministro em Lima, em 1906. Embaixador em missão especial, em 1910, representou o Brasil no centenário da independência da Argentina e nas festas centenárias do Chile. Embaixador do Brasil em Washington, de 1911 a 1918, foi o digno sucessor de Joaquim Nabuco, por escolha do próprio Barão do Rio Branco. Ao celebrar-se a paz europeia de Versalhes, Domício, como ministro das Relações Exteriores, pretendeu representar o Brasil naquela conferência, propósito que suscitou divergências na imprensa brasileira. Convidado para a mesma embaixada, Rui Barbosa recusou, e o chefe da representação brasileira foi, afinal, Epiácio Pessoa, eleito pouco depois, em seguida à morte de Rodrigues Alves, presidente da República. Domício foi substituído na Chancelaria por Azevedo Marques, seguindo como embaixador em Londres, em 1920-21. Foi posto em disponibilidade durante a Presidência Bernardes.

Em 1919 foi Presidente da Academia Brasileira de Letras, em substituição a Rui Barbosa.

Domício da Gama era colaborador da Gazeta de Notícias ao tempo de Ferreira de Araújo e, ainda no início da carreira, escreveu contos, crônicas e críticas literárias.

Texto editado. Disponível em:
<http://www.academia.org.br/academicos/domicio-da-gama/biografia>. Acesso em: 10 jul.2018.

01 Na biografia do maricaense, dentre os recursos coesivos apresentados a seguir, aquele que foi utilizado para manter o foco em “Domício da Gama” é:

- (A) a conjunção: “Escolheu Raul Pompeia como patrono...” (linha 8).
- (B) o adjetivo: “...por escolha do próprio Barão do Rio Branco.” (linhas 26-27).
- (C) o pronome apassivador: “Ao celebrar-se a paz europeia de Versalhes...” (linha 27).
- (D) o pronome demonstrativo: “...nessa época...” (linha 15).
- (E) o pronome possessivo: “A sua primeira missão...” (linha 14).

02 No trecho “... pretendeu representar o Brasil naquela conferência, propósito que suscitou divergências na imprensa brasileira” (linhas 29-31), a forma verbal “suscitou” pode ser substituída, sem alterar o sentido, por:

- (A) aumentou.
- (B) avivou.
- (C) encerrou.
- (D) provocou.
- (E) reduziu.

03 Considerando os fragmentos “Foi um dos dez acadêmicos eleitos na sessão de 28 de janeiro de 1897, para completar o quadro de fundadores da Academia” (linhas 5-7) e “Seguiu para o estrangeiro em missões diplomáticas” (linhas 13-14), pode-se afirmar que, em cada ocorrência, a preposição “para” significa, respectivamente:

- (A) com a finalidade de e com destino a.
- (B) com destino a e na hipótese de.
- (C) com o propósito de e na condição de.
- (D) na condição de e com a finalidade de.
- (E) na hipótese de e com o propósito de.

04 O conectivo sublinhado no período “Fez estudos preparatórios no Rio de Janeiro e ingressou na Escola Politécnica, mas não chegou a terminar o curso.” (linhas 11-13) pode ser substituído, sem alterar seu sentido, por:

- (A) contanto.
- (B) enquanto.
- (C) entretanto.
- (D) porquanto.
- (E) portanto.

05 Na Reforma Ortográfica de 2009, deixou de receber acento gráfico a seguinte palavra:

- (A) Academia. (linha 7)
- (B) cronista. (linha 3)
- (C) europeia. (linha 27)
- (D) francesa. (linha 19)
- (E) posto. (linha 37)

Texto 2

CÔNSUL!

Domício da Gama

No café de Londres, às onze horas da noite. Chove desabridamente. Entre a zoadada dos aguaceiros, que lavam a rua, ouvem-se raros passos apressados de transeuntes invisíveis na sombra. A espaços um ronco 5 rápido e surdo, como um rufo de tambor molhado, assinala a passagem de um guarda-chuva por baixo do jorro de uma goteira que transborda. Corre um sopro glacial de tédio e desconforto pelo café profusamente iluminado, em que já pouca gente resta. O silêncio só é 10 quebrado pelo ruído dos talheres e da conversa de três rapazes cavaqueando numa ceia econômica ao fundo. O homem do contador cochila. Sentado a uma mesinha, em frente ao prato vazio, em que um osso descarnado de galinha comemora a passagem de uma canja, está 15 um homem que cisma sobre um jornal.

GAMA, Domício. Apud SANDANELLO, F. B. Domício da Gama e o impressionismo literário no Brasil. São Luís, MA: EDUFMA, 2017. p. 169.

06 “Sentado a uma mesinha, em frente ao prato vazio, em que um osso descarnado de galinha comemora a passagem de uma canja, está um homem que cisma sobre um jornal.” (linhas 12-15). Pode substituir a expressão sublinhada, sem alteração do sentido:

- (A) comprova uma canja bem-feita.
- (B) denuncia uma canja rala.
- (C) festeja uma canja deliciosa.
- (D) indica uma canja já terminada.
- (E) revela uma canja apenas desejada.

07 No trecho do conto de Domício da Gama, são características da predominância do tipo textual descritivo:

- (A) verbos de ação e nominalizações: “Corre um sopro glacial de tédio e desconforto...” (linhas 7-8).
- (B) verbos impessoais e expressões adverbiais: “No café em Londres, às onze horas da noite. Chove desabridamente.” (linhas 1-2).

(C) verbos na voz passiva e numerosas expressões nominais: “O silêncio só é quebrado pelo ruído dos talheres e da conversa de três rapazes...” (linhas 9-11).

(D) verbos no modo indicativo e períodos curtos: “O homem do contador cochila.” (linha 12).

(E) verbos no presente e farta adjetivação: “...um ronco rápido e surdo, como um rufo de tambor molhado, assinala a passagem...”, (linhas 4-6).

08 Em “Entre a zoadada dos aguaceiros, que lavam a rua, ouvem-se raros passos apressados de transeuntes invisíveis na sombra” (linhas 2-4), a oração sublinhada:

- (A) centraliza a ação do período.
- (B) qualifica os aguaceiros.
- (C) identifica a zoadada.
- (D) indica as circunstâncias da chuva.
- (E) tematiza a descrição.

09 Em “...ouvem-se raros passos apressados de transeuntes invisíveis na sombra” (linhas 3-4), o verbo ouvir está no plural para:

- (A) concordar com o sujeito da voz passiva.
- (B) indicar a indeterminação do sujeito.
- (C) mostrar a inexistência do sujeito.
- (D) retomar o sujeito “aguaceiros”.
- (E) revelar o ser que pratica a ação.

10 “A espaços um ronco rápido e surdo, como um rufo de tambor molhado, assinala a passagem de um guarda-chuva por baixo do jorro de uma goteira que transborda.” (linhas 4-7). A expressão sublinhada é classificada como:

- (A) hipérbole.
- (B) comparação.
- (C) metáfora.
- (D) metonímia.
- (E) personificação.

TÓPICO: Raciocínio Lógico e Noções de Informática

11 Num sorteio concorrem bilhetes numerados de 1 a 500. Foi sorteado um bilhete e foi dada a informação de que saiu um número múltiplo de 5. A probabilidade de o número sorteado ser o 150 é:

- (A) 10%.
- (B) 5%.
- (C) 1%.
- (D) 15%.
- (E) 20%.

12 A sequência:

34(6)17 81(27)9 150(30)15 85(?)17

obedece a uma determinada lei de formação. O número que está faltando e que completaria a sequência pela mesma regra é:

- (A) 10.
- (B) 12.
- (C) 16.
- (D) 15.
- (E) 22.

13 O sistema de emplacamento de automóveis de certa cidade é composto de três letras seguidas de quatro algarismos. O número de placas que podem ser produzidas de modo que as três letras sejam vogais é:

- (A) 1 250 000.
- (B) 1 500 000.
- (C) 1 000 000.
- (D) 2 000 000.
- (E) 3 750 000.

14 A negação lógica da afirmação condicional “se Maria vai ao cinema, então Antônio fica triste” é:

- (A) Maria vai ao cinema, e Antônio não fica triste.
- (B) Maria vai ao cinema, ou Antônio não fica triste.
- (C) se Antônio fica triste, então Maria vai ao cinema.
- (D) se Maria não vai ao cinema, então Antônio não fica triste.
- (E) se Maria vai ao cinema, Antônio não fica triste.

15 Um caminhoneiro, com velocidade constante de 80 km/h, percorreu uma certa distância em 10 dias, viajando 6 horas por dia. Se repetir o mesmo percurso, com velocidade constante de 60 km/h, viajando 5 horas por dia, ele levará:

- (A) 12 dias.
- (B) 16 dias.
- (C) 14 dias.
- (D) 15 dias.
- (E) 18 dias.

16 Suponha que o usuário abriu uma pasta contendo seis arquivos no Windows 7. Ele selecionou com o mouse o primeiro e o quinto arquivos, mantendo a tecla shift apertada. Em seguida, ainda com os arquivos previamente selecionados (sem largar a tecla shift), o usuário apertou a tecla de deleção e confirmou a mensagem de deleção que apareceu em seguida. Nessas condições:

- (A) nenhum dos cinco arquivos selecionados foram transferidos para a lixeira, permanecendo na pasta de origem.
- (B) somente o primeiro arquivo e o quinto arquivo selecionados foram transferidos temporariamente para a lixeira.
- (C) todos os cinco arquivos selecionados foram transferidos e definitivamente apagados da lixeira.
- (D) somente o primeiro arquivo foi transferido temporariamente para a lixeira.
- (E) todos os cinco arquivos selecionados foram transferidos temporariamente para a lixeira.

17 No sistema de redes que suporta a Internet, a rede principal pela qual os dados de todos os clientes da Internet trafegam é conhecida por:

- (A) DNS.
- (B) backbone.
- (C) firewall.
- (D) gateway.
- (E) webmail.

18 Considere uma planilha no MS Excel 2016 em que a célula A1 esteja com o valor 5. Em seguida é pressionada a tecla CTRL e arrastado o mouse, ao mesmo tempo, com a alça de preenchimento até a célula A5. O valor contido na célula A4 é:

- (A) 5.
- (B) 6.
- (C) 7.
- (D) 8.
- (E) 9.

19 Na Coluna I estão dispostos alguns conceitos de *hardware*. Estabeleça a correta correspondência com seus significados, conforme apresentado na Coluna II.

Coluna I

1. Padrão de barramento de alta velocidade
2. Padrão de interface para dispositivo de armazenamento
3. Memória de acesso aleatório
4. Memória não volátil
5. Local onde são executadas as instruções de um programa no microcomputador

Coluna II

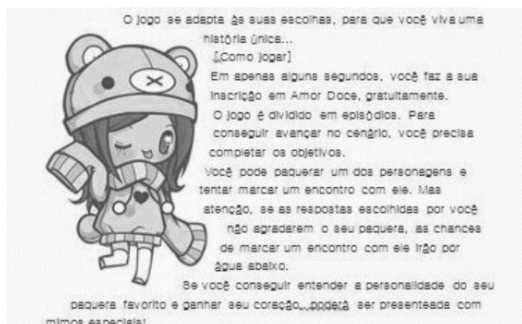
- () RAM
- () AGP
- () SATA
- () ROM
- () CPU

A sequência correta, de cima para baixo, é:

Espaço reservado para rascunho

- (A) 4, 2, 1, 3 e 5.
- (B) 4, 1, 2, 3 e 5.
- (C) 3, 5, 1, 4 e 2.
- (D) 3, 1, 5, 4 e 2.
- (E) 3, 1, 2, 4 e 5.

20 No MS Word 2016 deseja-se fazer com que um texto digitado circunde uma figura em um documento, conforme ilustrado abaixo.



Para isso, seleciona-se no grupo organizar da guia *layout* o recurso:

- (A) agrupar.
- (B) alinhar.
- (C) quebra de texto automática.
- (D) girar.
- (E) painel de seleção.

TÓPICO: Conhecimentos Específicos

21 Consoante Manual de Direito Administrativo, de José dos Santos Carvalho Filho, há três teorias que procuram caracterizar os órgãos públicos. São elas:

- (A) direta, indireta e mista.
- (B) funcional, departamental e clássica.
- (C) ortodoxa, heterodoxa e moderna.
- (D) patrimonialista, burocrata e gerencial.
- (E) subjetiva, objetiva e eclética.

22 A vontade e a atuação do órgão público são imputadas à pessoa jurídica a cuja estrutura pertence. Essa é a característica fundamental da relação órgão/pessoa, que consiste no princípio da:

- (A) dignidade.
- (B) imputação volitiva.
- (C) legalidade.
- (D) representatividade.
- (E) subjetividade.

23 Todos aqueles que, a qualquer título, executam uma função pública como prepostos do Estado são denominados:

- (A) agentes públicos.
- (B) agentes administrativos.
- (C) agentes nomeados.
- (D) representantes administrativos.
- (E) técnicos administrativos.

24 São princípios reconhecidos da administração pública os abaixo relacionados, EXCETO o princípio da:

- (A) autotutela.
- (B) indisponibilidade.
- (C) legalidade.
- (D) precaução.
- (E) supremacia do interesse público.

25 É o primeiro, e talvez o mais importante dos deveres do administrador público, o dever de probidade, que está pautado pelo Princípio da:

- (A) eficiência.
- (B) impessoalidade.
- (C) moralidade.
- (D) publicidade.
- (E) razoabilidade.

26 O agente público que atentar contra os princípios da administração pública ou praticar qualquer ação ou omissão que viole os deveres de honestidade, imparcialidade, legalidade e lealdade às instituições públicas está cometendo um ato de:

- (A) atentado contra a segurança.
- (B) crime de perturbação pública.
- (C) injúria.
- (D) improbidade administrativa.
- (E) natureza penal.

27 A Prefeitura Municipal de Maricá implementará as políticas industrial, comercial e de serviços priorizando ações abaixo relacionadas, EXCETO as que:

- (A) elevem as receitas tributárias do Município.
- (B) elevem os níveis de renda e da qualidade de vida.
- (C) estejam voltadas para a geração de empregos.
- (D) reduzam as desigualdades regionais.
- (E) tenham impacto social relevante.

28 Para assegurar as funções sociais da cidade e da propriedade, o Município, nos limites de sua competência, poderá utilizar instrumentos tributários, financeiros e institutos jurídicos. Abaixo, são apresentados alguns institutos jurídicos que estão elencados na Lei Orgânica do Município de Maricá, EXCETO:

- (A) declaração de área de preservação ou proteção ambiental.
- (B) fundos destinados ao desenvolvimento urbano.
- (C) parcelamento ou edificação compulsórios.
- (D) poder de polícia.
- (E) servidão administrativa.

29 O Plano Diretor do Município, aprovado pela Câmara Municipal de Maricá, é o instrumento básico:

- (A) da política agrária do Município.
- (B) de funcionamento de empresas no Município.
- (C) de funcionamento da Câmara de Vereadores.
- (D) da política de desenvolvimento e expansão urbana.
- (E) de orientação dos deveres e direitos aos diretores das indústrias e das empresas instaladas no Município.

30 Os bens e interesses públicos não pertencem à administração nem a seus agentes. Cabe-lhes apenas geri-los, conservá-los e por eles velar em prol da coletividade, esta sim a verdadeira titular dos direitos e interesses públicos. O princípio reconhecido, que enfatiza tal situação, é denominado princípio da:

- (A) autotutela.
- (B) indisponibilidade.
- (C) precaução.
- (D) proteção e confiança.
- (E) supremacia do interesse público.

31 De acordo com o art. 29-A, Parágrafo 1º, da Constituição Federal de 1988, a Câmara Municipal não gastará com a sua folha de pagamento, incluído o gasto com o subsídio de seus vereadores, mais do que:

- (A) cinquenta por cento do Orçamento da União.
- (B) cinquenta por cento do que ela arrecadar.
- (C) oitenta e cinco por cento do Orçamento do Município.
- (D) setenta por cento da sua receita.
- (E) setenta por cento do Orçamento do Estado.

32 A fiscalização do Município será exercida pelo(a):

- (A) Controladoria Geral do Estado, controles externo e interno, na forma da lei.
- (B) Ministério Público Estadual, controles interno e externo, na forma da lei.
- (C) Tribunal de Contas da União e Controladoria Geral da União, controles externo e interno, respectivamente.
- (D) Prefeito e seus assessores, na forma da lei.
- (E) Poder Legislativo Municipal, mediante controle externo, e pelos sistemas de controle interno do Poder Executivo Municipal, na forma da lei.

33 Compete aos municípios as ações abaixo relacionadas, EXCETO:

- (A) criar Tribunais, Conselhos ou órgãos de Contas Municipais.
- (B) criar, organizar e suprimir distritos, observada a legislação estadual.
- (C) legislar sobre assuntos de interesse local.
- (D) promover a proteção do patrimônio histórico-cultural local, observada a legislação e a ação fiscalizadora federal e estadual.
- (E) suplementar a legislação federal e a estadual no que couber.

34 A criação, a incorporação, a fusão e o desmembramento de municípios far-se-ão por lei estadual, dentro do período determinado por Lei Complementar Federal, e dependerão:

- (A) da organização judiciária, do Ministério Público Federal.
- (B) da quitação de precatórios vencidos.
- (C) de aprovação pelos órgãos de controle ambiental.
- (D) de consulta prévia, mediante plebiscito, às populações dos municípios envolvidos, após divulgação dos Estudos de Viabilidade Municipal, apresentados e publicados na forma da lei.
- (E) de parecer prévio, emitido pelo órgão competente sobre as contas do Prefeito.

35 As operações de câmbio realizadas por órgãos e entidades da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, serão dispostas em:

- (A) ato jurídico.
- (B) lei complementar.
- (C) lei ordinária.
- (D) medida provisória.
- (E) portaria.

36 A partir de 2012 existem três dimensões para o PPA: a estratégica, a tática e a operacional. As duas primeiras fazem parte do Plano e a última encontra-se vinculada ao:

- (A) funcionamento dos programas.
- (B) poder executivo.
- (C) orçamento anual.
- (D) projeto básico.
- (E) projeto de lei.

37 As metas e prioridades da administração pública federal, incluindo as despesas de capital para o exercício financeiro subsequente, as alterações na legislação tributária e a política de aplicação das agências financeiras oficiais, estarão incluídas no(a):

- (A) lei orçamentária anual.
- (B) plano anual.
- (C) plano plurianual.
- (D) súmula vinculante.
- (E) lei de diretrizes orçamentárias.

38 A receita derivada instituída pelas entidades de direito público, compreendendo os impostos, as taxas e contribuições nos termos da constituição e das leis vigentes em matéria financeira, destinando-se o seu produto ao custeio de atividades gerais ou específicas exercidas por essas entidades, é a denominação de:

- (A) arrecadação.
- (B) fonte de financiamento.
- (C) fonte de receita.
- (D) recolhimento.
- (E) tributo.

39 Impostos, taxas e contribuições de melhorias são classificados, segundo a categoria econômica, como receitas:

- (A) correntes.
- (B) de capital.
- (C) de contribuições.
- (D) de serviços.
- (E) patrimonial.

40 Os princípios orçamentários visam estabelecer regras básicas, a fim de conferir racionalidade, eficiência e transparência aos processos de elaboração, execução e controle do orçamento público, e são válidos para todos os Poderes e para todos os entes federativos – União, Estados, Distrito Federal e Municípios. A opção que indica três princípios orçamentários corretamente é:

- (A) anualidade, mensalidade e semestralidade.
- (B) anualidade, orçamento líquido e periodicidade.
- (C) periodicidade, orçamento bruto e não vinculação da receita de impostos.
- (D) constitucionalidade, universalidade e unidade.
- (E) orçamento líquido, equilíbrio e legalidade.

41 Classificam-se como Despesas de Custeio as dotações para manutenção de serviços anteriormente criados, inclusive as destinadas a atender a obras de conservação e adaptação de bens imóveis. São exemplos de Despesas de Custeio as abaixo relacionadas, EXCETO:

- (A) encargos diversos.
- (B) material permanente.
- (C) material de consumo.
- (D) outros serviços de terceiros – pessoa jurídica.
- (E) pessoal militar.

42 Tem por finalidade identificar os objetos de gasto, tais como vencimentos e vantagens fixas, juros, diárias, passagens subvenções sociais, obras e instalações, equipamentos, auxílios, amortização e outros que a administração pública utiliza para a consecução de seus fins. Essa é a definição de:

- (A) elemento de despesa.
- (B) categoria econômica.
- (C) fonte de recursos.
- (D) identificador de uso.
- (E) modalidade de aplicação.

43 A liquidação é a fase da despesa que consiste na verificação do direito adquirido pelo credor, tendo por base os títulos e documentos comprobatórios do respectivo crédito. Antecede a fase da liquidação, a fase:

- (A) da extinção.
- (B) do pagamento.
- (C) do empenho.
- (D) da ordem de pagamento.
- (E) da emissão da ordem bancária.

44 De acordo com a Lei nº 4.320/64, artigo 40, são créditos adicionais as autorizações de despesa não computadas ou insuficientemente dotadas na Lei de Orçamento. Os créditos destinados a despesas para as quais NÃO haja dotação orçamentária específica recebem o nome de:

- (A) compulsórios.
- (B) especiais.
- (C) extraordinários.
- (D) ordinários.
- (E) suplementares.

45 As etapas da receita seguem a ordem de ocorrência dos fenômenos econômicos, levando-se em consideração o modelo de orçamento existente no País. Dessa forma, a ordem sistemática correta das etapas da receita são:

- (A) arrecadação, planejamento, recolhimento e lançamento.
- (B) previsão, recolhimento, arrecadação e lançamento.
- (C) previsão, arrecadação, recolhimento e lançamento.
- (D) previsão, lançamento, arrecadação e recolhimento.
- (E) previsão, arrecadação, lançamento e recolhimento.

46 Quando o valor contábil excede seu valor recuperável, é correto afirmar que o Ativo está:

- (A) desvalorizado.
- (B) equilibrado.
- (C) positivo.
- (D) superestimado.
- (E) valorizado.

47 A empresa ABC apresentava, em 31 de dezembro de 20x1, a seguinte composição patrimonial do seu ativo circulante:

Caixa – R\$100.000,00

Créditos a Receber – R\$200.000,00

Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa – R\$20.000,00

No exercício de 20x2, a empresa ABC não efetuou nenhuma venda a prazo e recebeu em espécie a totalidade dos seus créditos de curto prazo. Dessa forma, o tratamento contábil aplicável à conta de Perdas Estimadas com Créditos de Liquidação Duvidosa é:

(A)

Débito	Receita de Reversão das Perdas Estimadas com Créditos de Liquidação Duvidosa	R\$20.000,00
Crédito	Perdas Estimadas com Créditos a Receber de Curto Prazo	R\$20.000,00

(B)

Débito	Créditos a Receber de Curto Prazo	R\$20.000,00
Crédito	Receita de Reversão das Perdas Estimadas com Créditos de Liquidação Duvidosa	R\$20.000,00

(C)

Débito	Caixa	R\$20.000,00
Crédito	Receita de Reversão das Perdas Estimadas com Créditos de Liquidação Duvidosa	R\$20.000,00

(D)

Débito	Perdas Estimadas com Créditos de Liquidação Duvidosa	R\$20.000,00
Crédito	Créditos a Receber de Curto Prazo	R\$20.000,00

(E)

Débito	Perdas Estimadas com Créditos de Liquidação Duvidosa	R\$20.000,00
Crédito	Receita de Reversão das Perdas Estimadas com Créditos de Liquidação Duvidosa	R\$20.000,00

48 Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da companhia ou exercidos com essa finalidade, inclusive o fundo de comércio adquirido, são classificados como:

- (A) imobilizado.
- (B) goodwill.
- (C) intangíveis.
- (D) investimentos.
- (E) patrimônio líquido.

49 A Companhia ABC possui um Ativo Imobilizado com valor inicial de R\$500.000 e depreciação acumulada de R\$200.000. Em razão do desempenho econômico abaixo do esperado, a empresa decidiu realizar o teste de recuperabilidade do ativo. O valor de venda foi estimado em R\$250.000. Para realização da venda a empresa incorreria num custo de R\$15.000. Os fluxos de caixa futuros apontam para um valor em uso de R\$215.000. Desta forma, após o registro da Perda por Redução ao Valor Recuperável, o valor do ativo é R\$:

- (A) 285.000.
- (B) 300.000.
- (C) 250.000.
- (D) 215.000.
- (E) 235.000.

50 Em relação aos ativos intangíveis, é correto afirmar que:

- (A) os gastos com pesquisas devem ser reconhecidos como intangíveis.
- (B) amortização é a alocação sistemática do valor amortizável de ativo imobilizado ao longo da sua vida útil.
- (C) os gastos incorridos na fase de desenvolvimento do projeto sempre devem ser reconhecidos como ativos.
- (D) ativo intangível com vida útil indefinida não deve ser amortizado.
- (E) a entidade deve testar a recuperabilidade dos ativos intangíveis com vida útil indefinida somente quando houver indícios de perda de valor.

PROVA DE REDAÇÃO

Texto 1

RESISTÊNCIA À URBANIZAÇÃO NA RESTINGA DE MARICÁ – RJ

A área em questão é uma grande restinga entre a laguna de Maricá e o mar, com o ecossistema bastante preservado, e está localizada numa região de grande atração turística do estado do Rio de Janeiro. Por outro lado, a propriedade está contida numa Área de Preservação Ambiental estadual, a APA de Maricá e, ainda, abriga a comunidade tradicional de pescadores de Zacarias. Trava-se no momento um debate e um conflito socioambiental sobre a futura utilização do território da APA.

Texto editado. Disponível em: http://lemetro.ifcs.ufrj.br/resistencia_desiree.pdf

Texto 2

JUSTIÇA DÁ SINAL VERDE PARA O PORTO DE MARICÁ

por Brunna Condini

Uma decisão favorável do Tribunal Regional Federal (TRF), da 2ª região, garantiu a continuidade do processo de licenciamento do Porto de Maricá, o empreendimento portuário Terminais Ponta Negra, que será instalado na Praia de Jaconé, entre Maricá e Saquarema, na Região dos Lagos. (...)

Esse impasse, que foi parar na Justiça, gira em torno do reconhecimento do valor arqueológico, paisagístico e cultural dos *beachrocks* (formações rochosas) da região de Jaconé. O Ministério Público do Rio de Janeiro havia conseguido liminar pedindo suspensão da emissão de licença ambiental por conta das rochas. No entanto, o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) concedeu o seu “nada a opor” à instalação do empreendimento, não reconhecendo os *beachrocks* como patrimônio. E o Inea também declarou, em documento, que sugere a concessão da licença de instalação.

Texto editado. Disponível em: <https://odia.ig.com.br/rio-de-janeiro/2018/03/5523388-justica-da-sinal-verde-para-o-porto-de-marica.html>

Proposta de Redação

As polêmicas em torno de empreendimentos que possam prejudicar o meio ambiente são frequentes. Por um lado, a necessidade de desenvolvimento social e econômico esbarra em possíveis agressões à natureza; por outro, a necessidade de preservação ambiental esbarra em possível estagnação da geração de empregos e do progresso. O recente crescimento do município de Maricá tem gerado esse tipo de discussão.

Em um texto dissertativo-argumentativo de 20 a 25 linhas, defenda um ponto de vista sobre seguinte tema:

“POLÊMICA AMBIENTAL: ENTRE PRESERVAR E DESENVOLVER”

O texto deve ser escrito na modalidade culta da língua portuguesa e apresentar, de maneira clara e encadeada, argumentos consistentes que viabilizem a progressão das ideias, atentando para a coesão e a coerência.

